

2024 – UM CAMPO DE MEMÓRIAS COMPLEXO

2024 - A COMPLEX MEMORY FIELD

DOI 10.5281/zenodo.15116916

Angela Beatriz Pomatti¹
Cristiano Enrique de Brum²
Luciana da Costa de Oliveira³
Marcelo Vianna⁴

Em tempos complexos que vivemos, o campo da memória tem sido marcado por eventos de ampla repercussão social. Em 2024, tivemos a tragédia climática-ambiental no Rio Grande do Sul que, além das perdas humanas e da destruição da infraestrutura de muitos municípios, teve um impacto negativo imensurável no patrimônio histórico-cultural da sociedade sul-rio-grandense. Ações em prol do resgate e tratamento de espaços de memórias e seus acervos, têm demonstrado a dedicação das equipes multiprofissionais de museólogos, arquivistas, historiadores, restauradores, arquitetos, entre outros, para recuperá-los e torná-los acessíveis ao público, pois são registros indelévels de nossa memória. Mais do que isso, evidenciou o quanto é necessário incentivar ações que visem divulgar e explorar os acervos e suas instituições de guarda, de forma efetivamente alcançar à sociedade.

A fim de marcar um ano do processo de recuperação, o Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul e o Núcleo de Memória do Instituto Federal de

¹ Museóloga do Museu de História da Medicina (MUHM). Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editora Revista Sillogés. E-mail: angelapomatti@yahoo.com.br Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0001-6621-5635>

² Historiador. Editor Revista Sillogés. E-mail: cristianodebrum@gmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0003-4119-4158>

³ Pós-Doutora do Programa de Pós-Graduação em História – Unisinos. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS Editora Revista Sillogés. E-mail: luciana_de_oliveira@hotmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-2784-6220>

⁴ Presidente Comissão Central Núcleo de Memória do IFRS. Coordenação GT Acervos ANPUH/RS. Editor Revista Sillogés. E-mail: maverian1@gmail.com Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-3687-3474>

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, em parceria com o GT Acervos História Memória e Patrimônio – ANPUH/RS e o Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul propuseram a organização do VIII Ofícios de Clio (2025). Com o tema “Acervos em Tempos de Recuperação”, o evento será realizado entre os dias 12 e 14 de agosto de 2025 nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre.

Trata-se da retomada de um evento significativo que teve sua última edição em 2019. Como de costume, Ofícios de Clio oportuniza promover reflexões sobre sua preservação e sua disseminação como memórias imprescindíveis de nossa sociedade, suscitando um movimento de conscientização histórica necessário para nossa identidade social e cultural. As inscrições de ouvintes e apresentadores de trabalhos podem ser realizadas no site do evento, abertas a todos interessados, sendo gratuitas.⁵



Imagem – Card informativo VIII Ofícios de Clio (2025).

⁵ Maiores informações sobre inscrições, cronograma e programação encontra-se no site do evento: <https://memoria.ifrs.edu.br/oficiosdeclio2025/>

Nesse sentido, também se encontra aberto para submissões o dossiê "**Imagens em Risco: Acervos e Memórias em Tempos Dífceis**", proposto pelas Profa. Dra. Andrea Bachettini (UFPel), Profa. Dda. Dóris Couto (SEM/RS) e Profa. Dra. Luciana de Oliveira (GT Acervos/ANPUH-RS). Trata-se de uma importante contribuição que visa avançar os debates propostos sobre a perda e a preservação de acervos em diferentes contextos, como desastres climáticos ou decisões político-ideológicas. Como observado na chamada⁶, são esperadas contribuições que reflitam as experiências que envolvam o trabalho de profissionais nesses espaços, os acervos atingidos e preservados e como narrativas visuais podem contribuir no registro dessas questões em termos de representação de uma memória à sociedade. As submissões podem ser realizadas até o dia 31 de maio de 2025.

O ano de 2024 também foi marcado pela lembrança dos 60 anos do Golpe Civil-Militar no Brasil. Como consequência do golpe, uma Ditadura que se prolongou por mais de 20 anos e que trouxe graves consequências políticas, econômicas e socioculturais em nosso país, sendo que muitas delas ainda repercutem em nosso contexto democrático. O legado da Ditadura se reflete no campo da memória, na forma como tem sido representado e manipulado por setores da extrema-direita (e de uma direita silenciosa), enaltecendo o autoritarismo e do seu passado de violências. Conquistas que visavam consolidar direitos até então sonogados, com os representados pelas Comissões da Verdade, atualmente encontram-se sob ataque por narrativas revisionistas e negacionistas que distorcem o passado e impõem o esquecimento. Sintomas que os artigos reunidos em torno do dossiê "**Brasil, 1964-2024: perspectivas sobre o passado e o presente na luta contra o negacionismo**", proposto pelos professores Carlos Artur Gallo e João Teófilo, buscam contrapor, contribuindo para restabelecer a memória e a justiça para o período, imprescindíveis para defesa de nossa democracia.

⁶ Link para a chamada:

<https://historiasocialecomparada.org/revistas/index.php/silloges/announcement/view/3>

Por fim, a revista Sillogés encontra-se em processo de transferência para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), de forma a integrar o sistema de periódicos da instituição. A transferência, contemplada em edital interno do IFRS no ano de 2024, visa assegurar melhores recursos e estabilidade em um site institucional, além de contribuir para afirmar a área das Ciências Humanas no ambiente da Educação Profissional e Tecnológica dos institutos federais. Do ponto de vista organizacional, o GT Acervos continuará participante em sua equipe editorial, mantendo a qualidade que remonta a origem da revista em 2018. As mudanças serão muito boas.

Uma boa leitura a todos!